

000.893

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2013

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e treze, na Câmara Municipal de São Sebastião, Centro São Sebastião SP, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias Primeiro Quadrimestre 2013 do Município de São Sebastião. Estavam presentes no início da audiência, os Secretários Municipais, senhoras e senhores: Eduardo Hipólito do Rego, Secretário Municipal de Meio Ambiente; Reinaldo Luiz Figueiredo, Secretário Municipal da Administração; Marianita Bueno, Secretária Municipal da Cultura e Turismo; Ana Margarida, Secretária Adjunta da Setradh; os Vereadores: Gleivison Gaspar, Edivaldo Pereira Campos, Ercílio de Souza, Jair Pires; além dos técnicos da Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais; representantes da sociedade civil organizada, da Câmara Municipal e outros, conforme lista anexa. Antes de dar início aos trabalhos, o Vereador Edivaldo P. Campos, Teimoso, solicitou que ficasse registrado o fato dele não ter sido convocado com antecedência para a audiência, cobrou que responsabilidades fossem apuradas. O senhor Osvaldo Julião, esteve presente representando o Secretário Municipal da Fazenda, Senhor Antonio Carlos. A sessão teve início às 18:10h (dezoito horas e dez minutos) com a abertura oficial feita pelo vereador Jair Pires que presidiu os trabalhos. Jair Pires começou sua fala, cumprimentando a todos presentes, imprensa, internautas, fez apresentação da audiência, justificou a ausência dos vereadores: Reis, que se encontrava doente; Vereador Reinaldinho, que estava em reunião com o deputado Fernando Machado em Campinas; Vereador Marcos Fuly, que tinha consulta médica marcada. Considerou aberta a audiência pública e passou a palavra ao Senhor Osvaldo Julião, Assessor de Departamento da Secretaria da Fazenda. Osvaldo agradeceu a presença de todos e justificou a ausência do Senhor Secretário da Fazenda, Antonio Carlos, que está com sua esposa hospitalizada. Osvaldo comentou sobre a reclamação do vereador Teimoso sobre a divulgação da audiência, salientando que a Prefeitura Municipal solicitou a dez ou quinze dias permissão para a realização da audiência pública e que foi bem divulgada através da imprensa falada, escrita e de faixas colocadas em pontos estratégicos. Osvaldo completou dizendo que intercederá junto a Comunicação da Prefeitura para que essas audiências fossem melhor divulgadas. Colocou que a "Lei Complementar 101/00, art. 9º § 4º, determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente". A Prefeitura realiza, juntamente com a Comissão de Finanças da Câmara, a audiência. Osvaldo salientou que em meados de dezembro de 2012, grandes mudanças foram implantadas no setor de contabilidade, gerando problemas na adaptação do novo sistema. Continuou pontuando que a prestação de metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2013, engloba quatro órgãos: Câmara Municipal, Prefeitura Municipal, Faps e Fundação Deodato Santana, com o total de despesas e receitas individuais e consolidadas. Osvaldo justificou que por dificuldades nesse novo sistema, o setor de contabilidade da prefeitura só tinha recebido nesse dia, o relatório referente a Câmara e que o Faps não havia enviado nada até a presente data, então não foi possível relacionar nos quadros demonstrativos que seriam apresentados na audiência e que seriam prejudicados pela

MP

falta das informações desses órgãos. Osvaldo salientou também que terão que republicar os dados posteriormente para não haver prejuízos de repasses a convênios. Solicitou que fosse registrado em ata para que não haja problemas futuros junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Feito essas considerações, Osvaldo passou a palavra para o Cristiano, funcionário de empresa contratada pela prefeitura responsável por esse trabalho. Jair Pires solicitou cópias do relatório para melhor acompanhamento. Foi prontamente atendido. Vereador Teimoso perguntou ao Osvaldo, qual o prazo para que a Câmara entregasse o relatório. Osvaldo respondeu que, de acordo com o art. 24 da LDO, o prazo é todo décimo quinto dia subsequente, a Câmara tem que enviar o balancete para a Prefeitura. Salientou que não só a Câmara, mas também a Fundação e o Faps. Teimoso perguntou se isso não tinha sido feito no mês de maio. Osvaldo confirmou, salientando que realmente a dificuldade do novo sistema tem gerado problemas de adaptação. Jair Pires deu sua opinião sobre o ocorrido, dizendo que houveram falhas injustificáveis e que deveriam ser apuradas. Osvaldo, mais uma vez, salientou que as falhas eram justificadas pela complexidade do novo sistema e disse mais, que essas audiências acontecem desde 2009 e essa era a primeira vez que ocorreu a não entrega dos balancetes. Jair Pires usou a palavra para agradecer aos técnicos da Secretaria da Fazenda na mudança de horário para a realização da Audiência Pública, feita anteriormente às 16 horas. Cristiano usando a palavra, disse que a parte referente a Prefeitura e a Fundação estava certa e que só o quadro de consolidado não estaria completo. Salientou que o Faps não havia entregado os balancetes de março, abril e maio. Cristiano começou a apresentação com o quadro das principais receitas da Prefeitura Municipal comparativo do primeiro quadrimestre de 2012 e 2013. Cristiano apontou o IPTU, receita que teve 4,63% de aumento e a queda de 6,79% nos royalties. Continuou apontando mais algumas receitas. Demonstrou, através do quadro, que houve um aumento de 6,39% no valor total arrecadado em 2013 em comparação a 2012. Vereador Teimoso perguntou se a perda que houve na receita referente aos royalties, era por causa da lei de distribuição. Osvaldo respondeu que não, pois a lei estava suspensa por liminar. Osvaldo disse que a queda era por movimentação no próprio terminal. Cristiano continuou a apresentação com o quadro de análise das receitas de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. A evolução das receitas referente ao primeiro quadrimestre dos últimos quatro exercícios. Osvaldo fez uma parte para salientar que o aumento de capital no valor de R\$ 4.765.536,44 (quatro milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais e quarenta e quatro centavos) era referente a operação de crédito para a execução de serviços de calçamento de ruas na Costa Norte e Costa sul do Município. Cristiano voltou com os quadros, agora demonstrando as despesas liquidadas em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. O vereador Gleivison fez uso da palavra pedindo perdão pelo atraso e comentou que esse tipo de audiência para quem é de humanas é muito complicado e pediu paciência. Fez questionamento sobre o quadro de análise de despesas para tentar entender os valores de R\$ 130.497.689,00 (cento e trinta milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, seiscentos e oitenta e nove reais) referente as despesas correntes. Cristiano respondeu que essas despesas são referentes a folha de pagamento, despesas fixas, materiais de consumo, enfim o dia a dia da prefeitura. Gleivison então, quis saber sobre as despesas de capital no valor de R\$ 11.542.662,78 (onze milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, seiscentos e sessenta e dois reais e setenta e oito centavos). Cristiano respondeu que se tratavam de obras e que se o vereador

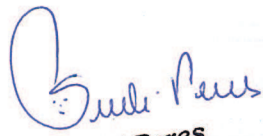
quisesse mais detalhes bastaria que ele entrasse no portal da transparência da prefeitura. Vereador Teimoso fez uma consideração dizendo que se continuar nesse ritmo, até o final do ano haverá aumento considerável nos investimentos. Cristiano explicou que até o final do ano, a probabilidade de aumento de investimento poderá ocorrer, mas não se pode esquecer que haverá também aumento nas despesas. Jair Pires, presidindo os trabalhos, solicitou aos nobres pares que esperassem a apresentação de todos os quadros para formularem suas dúvidas. Cristiano voltou a apresentação dos quadros, agora com a evolução orçamentária. No quadro de despesas empenhadas e liquidadas, Cristiano explicou o fato de estar negativo. Tratava-se de despesas empenhadas no mês de janeiro referente a despesas fixas (folha, energia elétrica, telefone, água), contratos, etc. Osvaldo falou que também tem os empenhados com as obras que podem ou não ser realizadas, é obrigatório documento legal comprovando o valor já reservado no orçamento. Cristiano mostrou o quadro referente a Fundação Deodato Santana com as despesas empenhadas e liquidadas. Continuando mostrou o quadro referente aos dez principais programas da prefeitura na realização do PPA (Plano Plurianual) de 2014 a 2017. Cristiano foi para o quadro de valores empenhados e liquidados por secretaria. Vereador Gleivison pediu a palavra por entender que, considerando que os dados apresentados serem muito técnicos, era melhor perguntar quando fosse apresentado os valores. Continuou sua fala, dirigindo-se aos internautas para uma breve explicação: os valores empenhados não significam que as despesas já foram concretizadas, o fato da SAJUR, por exemplo, ter empenhado 66,12% do seu orçamento, não é o mesmo que ter gasto tudo isso e sim que se tratam das despesas fixas mencionadas nos quadros anteriores. Osvaldo fez uma parte para salientar que no caso da SAJUR já empenharam todos os precatórios e a SEHAB já emitiu empenhos referentes ao crédito para as obras do PAC. Cristiano continuou a apresentação dos quadros, agora por secretaria, dando ênfase aos dados mais relevantes. A primeira foi a SAJUR que teve 50,19% empenhado com vencimentos e vantagens fixas, isto é, com a folha de pagamento. A próxima foi a SEGOV, nada a salientar; SETRADH destacando que 34% foi com subvenções sociais; SEFAZ que empenhou com parcelamento de dívidas confessadas 28,21%; SECAD destacando que 15,84% foi empenhado com obrigações tributárias e contributivas; SEO com o valor total de R\$ 1.399.362,29 (hum milhão, trezentos e noventa e nove mil, trezentos e sessenta e dois reais e vinte e nove centavos), Cristiano explicou que não é porque é Secretaria de Obras obrigatoriamente as obras saem por lá, a SEDUC e a SESAU tem verba própria. Osvaldo comentou que a SEO gerencia as obras; SEMAM com 8,77% em subvenções com entidades de terceiro setor, como APAE, Casa da Criança, APMs, etc., que prestam serviços para a prefeitura; SEDUC com 23,28% de serviços de terceiros - pessoa jurídica. Gleivison quis saber sobre "outros serviços de pessoa jurídica". Osvaldo explicou que a despesa 3.3.90.30 se refere a compra de materiais de consumo em geral e a despesa 3.3.90.39 se refere a prestação de serviços, aluguel, contratos, sempre obedecendo a lei de licitações, SEESP, sem nada especial; SESAU tendo 31,44% subvenções sociais; SECTUR destacando a aquisição de imóveis, prédio localizado na Rua da Praia, no valor estimado de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Osvaldo para atender as dúvidas do Gleivison sobre esse imóvel, ficou de levantar junto ao setor competente dados sobre a aquisição. Vereador Teimoso, aproveitando a presença da Secretária Municipal da SECTUR, Marianita, perguntou sobre o valor empenhado com outros serviços de pessoa jurídica, de R\$ 5.792.121,35

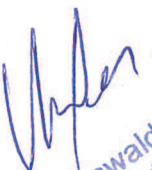
(cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, cento e vinte e um reais e trinta e cinco centavos) que representa 71,45% do orçamento da secretaria, ele queria saber quais os serviços. A Secretária respondeu que se referia a prestação de serviços com estruturas de eventos, shows, aluguel de imóvel, etc. Jair Pires aproveitou e perguntou quanto exatamente a SECTUR tinha empenhado com shows. Secretária Marianita disse que no momento não tinha como responder, mas que iria levantar esses dados e enviaria ao vereador. Gleivison perguntou se não havia patrocínio na realização desses shows. Marinho, assessor da secretária, disse que era sobre os cachês, o restante como: hospedagens, estrutura, locomoção, operadores de som luz, saia tudo por conta da prefeitura. Teimoso quis saber se o orçamento da SECTUR estava todo comprometido. Cristiano disse que o orçamento da SECTUR é de R\$ 21.689.688,87 (vinte e um milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, seiscentos e oitenta e oito reais e oitenta e sete centavos) e que o valor empenhado nos quatro primeiros meses era de R\$ 8.106.025,23 (oito milhões, cento e seis mil, vinte e cinco reais e vinte e três centavos). Vereador Ercílio perguntou sobre o destino do saldo do orçamento até o final do ano. A Secretária Marianita elencou algumas obras que serão executadas: Enseada, Orla de Boissucanga, Pista Skate, restauro do convento de São Francisco, etc. Marinho completou que serão reformadas as quadras no Balneário dos Trabalhadores. Marinho explicou também que dentro da SECTUR há três departamentos: cultura, patrimônio, turismo, que geram despesas como manutenção, parte administrativa, infraestrutura, etc. Teimoso insistiu sobre os valores gastos com shows e estrutura e disse que procuraria a secretária para maiores detalhes. Marianita concordou dizendo que passaria todos os dados ao vereador. Mais uma vez, Cristiano salientou que para sanar essas dúvidas seria interessante não só procurar a secretária, mas entrar no site da prefeitura e ter essas informações pelo portal da transparência. Voltando aos quadros o próximo foi GABINETE, sem que houvesse dúvidas; a SEADRE com 70,04% pessoas jurídicas, responsável por toda a despesa com serviços de limpeza pública; SEGUR, sem despesas especiais; SEHAB com 88,79% em obras e instalações. Gleivison perguntou ao Osvaldo se estava, nessa despesa, as casas populares no Jaraguá. Osvaldo disse que sim, mas ele pediria para alguém da SEHAB que entrasse em contato com o vereador para sanar dúvidas. Voltaram, Osvaldo e Cristiano, a dizer que pelo portal da transparência daria para saber quais os empenhos da secretaria. O vereador disse que faz quinze dias que ele solicitou, através de requerimento, informações sobre as casas populares e não obteve resposta. Osvaldo intercederá junto ao gabinete para a resolução desse impasse. Cristiano mostrou o quadro consolidado das despesas empenhadas, salientando que o maior gasto é com vencimentos e vantagens – pessoal civil. Jair Pires quis detalhes sobre o valor gasto com obras e outros serviços. Cristiano explicou que obras ocupam 6,02% e serviços 26,95% das despesas empenhadas. Osvaldo citou algumas obras como: Rodoviária, Hospital da Costa Sul, Pavimentação de ruas no centro, etc. A maior despesa que a prefeitura tem é com a folha de pagamento, que representa 42,30% do total empenhado. Cristiano mostrou o quadro de restos a pagar, dívidas de longo prazo. Pequena pausa, porque a transmissão via internet foi interrompida. Rapidamente funcionário da Câmara, Vicente, sanou o problema e Cristiano voltou aos quadros. Gleivison quis saber sobre Programa Pró Transporte. Osvaldo diz que se tratava do PAC. Jair Pires indagou sobre a dívida com a Cetesb. Cristiano explicou que a prefeitura paga uma multa de dez a quinze anos atrás, pelos danos causados ao meio ambiente, no lixão da Baleia. Cristiano salientou também que

as dívidas demonstradas são antigas. Jair Pires aproveitou e perguntou se o crédito adquirido nessa gestão, nós pagaremos futuramente. Osvaldo respondeu que sim. Cristiano apresentou o quadro com relatório de aplicação no Ensino 1º quadrimestre. Vereador Gleivison perguntou sobre a despesa com o ensino médio. Cristiano respondeu que era com transporte. Jair Pires aproveitou a presteza de Cristiano em responder a questão de Gleivison através de consulta on line de empenhos emitidos da SEDUC e indagou sobre a possibilidade de se fazer o mesmo com a SECTUR. Cristiano mostrou a relação de empenhos emitidos da SECTUR, destacando a empresa Mix Estruturas. Gleivison quis saber sobre essa empresa e a Secretária Marianita Bueno explicou que essa empresa foi vencedora de uma Ata de Registro de Preços realizada através de pregão presencial e por isso a maioria dos empenhos serem em seu nome. Os vereadores, Jair Pires e Gleivison, quiseram saber como funcionava uma ata de registro e Marinho, assessor da SECTUR, prontamente respondeu dando todas as explicações. Gleivison perguntou se esse sistema, Ata de Registro, era a melhor forma da prefeitura comprar. Osvaldo disse que sim, pois ganha quem tiver o melhor preço, concorrência justa. Gleivison quis saber como era pago a estrutura montada para os shows. Marinho respondeu que era por valor da diária. Gleivison questionou se a prefeitura pagava por montagem da estrutura mesmo sem ter evento. Marianita respondeu que a prefeitura só pagava por dias contratados e que a empresa não desmontava as estruturas por não compensar, quando haveria outro evento próximo. Cristiano aproveitou e fez uma explanação passo a passo sobre o portal da transparência ao vivo. Cristiano voltou a apresentação dos quadros e no relatório de aplicação no ensino, Cristiano pontuou um dado importante como: 35,35% aplicado no ensino quando o mínimo é de 25%. No quadro de relatório sobre a aplicação na saúde, Cristiano mostrou que já foi empenhado 59,46% quando o mínimo de aplicação na saúde é de 15%. Ao ser apresentado o quadro de relatório de aplicação na saúde primeiro quadrimestre, Gleivison questionou sobre a dívida do hospital. Osvaldo disse que tinha informação somente dos repasses feitos pela prefeitura para o hospital, a dívida do hospital poderia ser questionada na audiência pública de prestação de contas da SESAU que ocorrerá dia vinte e nove de maio na Câmara Municipal. Teimoso também questionou sobre os repasses para o hospital e Osvaldo respondeu que se trata de subvenção. Ercílio salientou que essas questões teriam que ser resolvidas no dia 29, na audiência de prestação de contas da SESAU. Vereador Gleivison perguntou ao Osvaldo sobre a importância dos conselhos na contabilidade. Osvaldo respondeu que os conselhos influenciam na elaboração do PPA, LDO. É necessário maior preparo técnico dos conselheiros para se fazer planejamento e eles entenderem a importância dos indicadores, de metas. Deu como exemplo o COMUC. Teimoso também questionou sobre os repasses para o hospital e Osvaldo respondeu que se trata de subvenção. Ercílio salientou que essas questões teriam que ser resolvidas no dia 29, na audiência de prestação de contas da SESAU. Vereador Gleivison perguntou ao Osvaldo sobre a importância dos conselhos na contabilidade. Osvaldo respondeu que os conselhos influenciam na elaboração do inativos e pensionistas. Cristiano salientou que a despesa com pessoal não pode ultrapassar 54% e mostrou, através do quadro, que a prefeitura gasta 45,60% com a folha, abaixo do limite máximo. Gleivison aproveitou para perguntar sobre o aumento salarial concedido aos funcionários e se a decisão tinha sido política ou técnica. Osvaldo respondeu que foi de 6,49% e que a decisão foi do senhor prefeito que, com

certeza, tinha consultado o senhor secretário da fazenda, Antonio Carlos. Edivaldo salientou que não houve aumento real e somente reposição da inflação. Osvaldo mencionou a instabilidade sobre a perda dos royalties. Edivaldo disse que não aguentava mais ouvir que a culpa era da perda dos royalties. Osvaldo respondeu que é complicado decidir algo diante da indecisão da lei ser aprovada ou não, porque com a perda dos royalties ficará difícil a prefeitura arcar com todas as despesas, mesmo que não se possa usar a arrecadação dos royalties com a folha, indiretamente afetaria o pagamento. Gleivison registrou também sua indignação sobre esse assunto. Edivaldo comentou que a situação é real e pode ser politicamente equivocada a decisão. Osvaldo salientou que o repasse era uma compensação para as cidades afetadas com a extração de petróleo e nada mais justo elas terem esse repasse. Jair Pires quis saber onde pode investir os royalties, quais as despesas permitidas. Osvaldo disse que existe um decreto de 1998 que fala sobre as aplicações dos royalties e jurisprudência afirmando que não pode ser utilizado com pagamento de funcionários do quadro permanente, mas pode com funcionários comissionados. Jair Pires perguntou se na elaboração do orçamento há previsão de queda dos royalties, se é feita uma margem de segurança. Osvaldo disse que sim, que é feita previsão da perda. Teimoso sugeriu que seria interessante outros meios para arrecadação de receitas e que todos se preparassem para a perda dos royalties pois faz muito tempo que ouve-se falar nisso. Teimoso elogiou a apresentação de Cristiano, parabenizou Jair Pires pela condução dos trabalhos e agradeceu a presença de todos e aproveitou para "puxar as orelhas", como ele mesmo disse do setor financeiro da Câmara por não ter passado os relatórios em tempo hábil e solicitou ao Osvaldo que cobrasse do Faps o mesmo. O vereador completou dizendo aos internautas que os vereadores trabalham e não só tiram fotos. Osvaldo disse que não tinha procuração para defender o Faps mas entendia que a mudança no sistema complicou aos órgãos emitirem os balancetes na data prevista. Cristiano informou que a partir desse ano será feito levantamento do patrimônio público. Osvaldo mais uma vez citou a dificuldade com a complexidade do sistema novo e o pouco tempo de adaptação, tanto que o tribunal adiou o prazo para repasse de todos os dados. Nissandro Vasques da Câmara Municipal fez suas considerações sobre as mudanças e Teimoso completou que é muito importante o respeito aos prazos e que todos temos que fazer nossa parte. Rosângela, também da Câmara Municipal perguntou aos Osvaldo quais as obras que estão a cargo as SEO. Osvaldo explicou que os empenhos saem para a secretaria responsável pela dotação, mas o gerenciamento técnico competia a Secretaria de Obras. Osvaldo esclareceu a dúvida em relação a SEHAB quanto aos valores dizendo que antigamente o departamento de planejamento estava ligado ao obras, mas depois que a secretaria de habitação foi criada, o planejamento passou a fazer parte da nova secretaria e com ele os programas aprovados em 2009. Rosângela quis saber também sobre o programa de manutenção de iluminação. Osvaldo disse que tem um programa, RELUZ, que está em andamento e que saberá melhor quando o PPA for executado. Jair Pires pediu para o Cristiano avaliar as metas da apresentação. Cristiano disse que através dos quadros as avaliações propostas foram alcançadas. Teimoso perguntou sobre a LDO. Osvaldo informou que recebeu um convite para uma Audiência Pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias que ocorrerá na Câmara Municipal de São Sebastião dia 06 de junho do corrente ano para esclarecer pontos e assim assegurar a transparência necessária aos órgãos públicos. Jair Pires questionou os valores referentes a serviços de pessoa jurídica empenhados na

Secretaria da Fazenda no valor de R\$ 1.256.977,97 (hum milhão, duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e setenta e sete reais e noventa e sete centavos). Cristiano explicou que esses empenhos se referiam a despesas como: locação de imóveis, consultoria de informática, serviços de software, vale transporte, energia elétrica, tarifas bancárias, telefone, etc. Cristiano através do programa da Cetil mostrou os empenhos emitidos ao vereador, que se sentiu satisfeito com a explanação. Jair Pires pediu que fizessem as considerações finais. Teimoso novamente fez os agradecimentos aos presentes e aos internautas. Osvaldo também agradeceu a presença de todos presentes, imprensa e se colocou a disposição na Secretaria da Fazenda para sanar quaisquer dúvidas. Gleivison lamentou a ausência dos demais vereadores, parabenizou Jair pela condução dos trabalhos e se reportou aos internautas salientando que Osvaldo e Cristiano são técnicos e analisam números, pediu para que não confundissem os dados com o aspecto político e que de repente os valores que eles viram não batem com a realidade vivenciada por eles no Município. Continuou dizendo que pela análise dos números a cidade está muito bem, saudável financeiramente mas os funcionários só tiveram 6% de aumento; a obra do hospital da costa sul não anda, mas as contas da saúde estão perfeitas; a arquibanca do Gringão está atrasada; a obra da rodoviária está atrasada. Salientou que a primeira impressão é que a saúde financeira está perfeita e que talvez alguma coisa esteja fora de linha; talvez também não tivéssemos passado pelo vexame de uma empresa vir recolher os enxovais do hospital por falta de pagamento. Comentou que para ele a Secretaria da Habitação é um tiro no pé, até a nomenclatura é complicada, uma secretaria da habitação responsável por calçamento. Disse que para um leigo é difícil entender que uma secretaria tenha mais de sessenta milhões e não ter uma casinha construída. Para concluir falou que assim como Teimoso, ele acredita nos vereadores. Terminou parabenizando Osvaldo e Cristiano pela realização da audiência pública. Vereador Ercílio também agradeceu a todos, salientou que tudo estava no portal da transparência e que a função do vereador era fiscalizar o poder executivo. Jair Pires agradeceu a presença de todos, lamentou a ausência do presidente da comissão de finanças, comentou sobre a justificativa de três vereadores por motivo de saúde e a falta de justificativa dos demais. Como nada mais tinha a manifestar, encerrou os trabalhos às vinte horas e trinta e sete minutos. Nada mais havendo a registrar, encerro esta ata que após ser lida e aprovada, será assinada por mim, Sueli de Fatima Peres, que a redigi e pelo senhor Osvaldo José dos Santos Julião que presidiu os trabalhos por parte da Secretaria Municipal da Fazenda -----


Sueli Peres
Assistente Serv. Administrativos
SEADRE


Osvaldo Julião
Assessor de Departamento
SEFAZ